

CUIDAR EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO CIRÚRGICO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO CIRÚRGICA E CULTURA DE SEGURANÇA

Marcos Vinicius de Moura Caetano da Silva¹; Kayo Emanuel Silva dos Santos²; Camilly Letícia Moura dos Santos³; Ana Beatriz Cavalcante Beltrão Silva⁴; Maria Eduarda de Sá Pessoa⁵ e Josielly Ferreira⁶.

Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

marcos.viniciuss@ufpe.br

INTRODUÇÃO: A infecção do sítio cirúrgico configura importante evento adverso relacionado à assistência à saúde, frequentemente associado a falhas preveníveis nos processos assistenciais e na adesão às medidas de segurança do paciente. Sua ocorrência está relacionada ao aumento da morbimortalidade, prolongamento da internação hospitalar e elevação dos custos institucionais, sendo reconhecida como relevante indicador da qualidade assistencial. Nesse contexto, a implementação de protocolos baseados em evidências, vigilância epidemiológica e atuação qualificada da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, mostra-se fundamental para redução das taxas de infecção e fortalecimento da cultura de segurança nos serviços de saúde. Desta forma, o presente estudo visa relatar as práticas de enfermagem realizadas para prevenção de infecção do sítio cirúrgico e cultura de segurança do paciente na clínica cirúrgica, central de material e esterilização e bloco cirúrgico. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do curso de graduação em enfermagem durante atividades práticas da disciplina de enfermagem cirúrgica em um hospital universitário em Recife-PE, no período de 16 de março a 06 de abril de 2026. A experiência ocorreu como componente curricular obrigatório da disciplina, a partir da observação e acompanhamento da assistência de enfermagem de forma direta e indireta nos setores de clínica cirúrgica, central de material e esterilização e bloco cirúrgico, **RELATO:** Durante as atividades práticas, observou-se uma atuação centrada na adoção de medidas de prevenção voltadas à redução do risco de infecção do sítio cirúrgico e promoção da cultura de segurança do paciente. Entre as principais ações identificadas destacaram-se a realização da higienização das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, realização de curativos com monitoramento diário de sinais de infecção, orientação do paciente e acompanhante sobre as medidas necessárias para prevenção de infecções da ferida operatória, processamento e armazenamento adequado dos instrumentais cirúrgicos, orientação e treinamento das unidades consumidoras sobre a importância da manipulação adequada das caixas cirúrgicas, controle de sala, preparo adequado da pele do paciente, aplicação do checklist de cirurgia segura. A adoção de tais medidas de forma unânime é essencial para a padronização do cuidado direto e indireto ao paciente com foco na prevenção de eventos adversos e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. A experiência permitiu melhor compreensão dos discentes da atuação da equipe de enfermagem no contexto mencionado, promovendo maior sensibilização para a adoção de medidas padronizadas para a redução de falhas assistenciais e consequentemente melhores desfechos clínicos. Ademais, promoveu o estímulo a análise crítica da dinâmica de trabalho do enfermeiro e seus desafios para a assistência adequada e livre de danos mesmo em um contexto com sobrecarga da equipe, limitação de recursos materiais, grande rotatividade de discentes e residentes e sensibilização de alguns profissionais para a adesão aos protocolos institucionais. **CONCLUSÃO:** A infecção do sítio cirúrgico representa importante indicador da qualidade assistencial e da segurança do paciente. Nesse contexto, a atuação da enfermagem de forma direta e indireta, por meio da adoção de práticas sistematizadas, mostrou-se fundamental para redução de danos ao paciente e fortalecimento da assistência segura.

Palavra-chave: enfermagem perioperatória; infecção do sítio cirúrgico; indicadores de qualidade em

assistência à Saúde; segurança do paciente.